ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
Data: 25/01/2010

Frango de Corte

- **Análise Situacional Semanal**

Paraná – Preços do frango de corte (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009

Nível de Comercialização	1 a 31/12/08	1 a 31/12/09	Semana de 11 a 15/01/10 (A)	Semana de 18 a 22/01/10 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Frango vivo (kg)	1,63	1,59	1,58	1,58	0
ATACADO					
Frango Resfriado (Kg)	2,76	2,54	2,6	2,59	-0,38
Frango Congelado (Kg)	2,73	2,92	2,69	2,69	0
Milho (Sc 60 kg)	17,93	17,66	17,31	17,06	-1,44
Farelo de Soja (t)	736,91	740,11	770	732,76	-4,84
VAREJO					
Frango Resfriado (Kg)	4,39	3,71	3,66 *	3,78 **	3,23
Frango Congelado (Kg)	3,85	3,46	3,46 *	3,71 **	7,23

Fonte: SEAB/DERAL
Nota: Varejo: * (semana de 11 a 15/01/2010) e ** (Semana de 11 a 15/01/2010)

Na semana de 18 a 22 de janeiro, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor estabilizou-se em R$ 1,58/kg. No atacado, o frango resfriado retraiu-se 0,38% e o congelado manteve-se estável. Quanto aos insumos no atacado, o milho teve queda de 1,44% e o farelo de soja de 4,84%. No varejo, na semana de 11 a 15/01, o preço do frango experimentou alta de 3,23% e 7,23%, respectivamente para o resfriado e congelado.

Em dezembro de 2009, o preço médio do frango de corte ao produtor atingiu R$ 1,59/kg, 2,45% menor que o valor médio de dezembro de 2008 (R$ 1,63/kg). No atacado, os preços de dezembro de 2009 foram os seguintes: R$ 2,54 - frango resfriado e R$ 2,92 - frango congelado. Somente o preço do frango resfriado ficou menor que o de dezembro de 2008 (R$ 2,54). O preço do milho (R$ 17,66/sc 60 kg), mostrou-se inferior ao de um ano atrás (R$ 17,93/sc 60 kg), ao passo que o preço do farelo de soja (R$ 740,11/tonelada), ficou mais alto que em igual mês de 2008.

Desempenho das Exportações de Carne de Frango

Segundo ao AGROSTAT, de janeiro dezembro de 2009, o país exportou 3.437.928 toneladas de carne de frango, 0,04% a mais que em igual período de 2008 (3.436.632 toneladas).

Em receita cambial, no período o que se viu foi uma retração de 16,46%. No período em análise, no Paraná deu-se retração no volume exportado (3,13%) e em receita cambial (20,34%).

PARANÁ e BRASIL - Exportações de carnes de frango de corte - 2007 a 2009

Ano	Quantidade (t)	**Valor (US$ FOB)**
BRASIL		
2009	3.437.928	5.307.305.769
2008	3.436.632	6.353.210.840
2007	3.162.416	4.619.617.412
PARANÁ		
2009	884.675	1.291.193.757
2008	913.288	1.620.971.583
2007	843.658	1.151.390.317

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SEAB/DERAL
Nota: - 2005 a 2009 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada).

No acumulado de 2009, o preço médio alcançado pelo frango nacional “in natura”, atingiu a cifra de US$ 1.475,24/t, contra US$ 1.781,57/t obtida em igual período de 2008. Já para o produto industrializado, o preço médio de 2009 foi de US$ 2.843,23/t e em 2008, US$ 3.148,06/t. No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne in natura (2009: US$ 1.421,08/t e 2008: US$ 1.760,86/t). Para o produto industrializado tem-se: 2009 (US$ 2.507,18/t) e 2008 (US$ 1.744,37/t).

No ano de 2009, os três estados da região Sul responderam por 76,77% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Santa Catarina (913.266 t = 26,50%), Paraná (884.675 t = 25,73%) e Rio Grande do Sul (740.359 t = 21,54%). Já no tocante a receita cambial, a situação ficou a seguinte: Santa Catarina (US$ 1,534 bilhão = 28,93%), Paraná (US$ 1,292 bilhão = 24,33%) e Rio Grande do Sul (US$ 1, 119 bilhão = 21,08%).

Desempenho do abate de frangos de corte

Em dezembro de 2009, as indústrias paranaenses abateram 106.834.558 frangos, 0,7%, inferior ao mês anterior (106.129.465 cabeças), porém superior em 7,47% ao abate de igual mês de 2008 (99.406.209 aves). No acumulado de janeiro a dezembro de 2009, o abate atingiu 1.257.755.311 unidades, 2,92% a mais que o abatido em igual período de 2008 (1.222.123.962 frangos).

PARANÁ - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2007 a 2009

Ano	(nº de cabeças)	Kg
- Frango de Corte		
2009 *	1.257.755.311	2.892.837.215 *
2008	1.222.123.962	2.444.247.924
2007	1.111.029.995	2.222.059.990

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2009 (janeiro a dezembro) -
Nota: frango: * 2009: 2,3 kg por ave abatida ; ** 2007 e 2008: 2,0 kg por ave abatida

---

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Consulta pública: milho

Foi publicada no dia 07 de janeiro no Diário Oficial da União a Portaria nº 4, de 06 de janeiro de 2010, que submete à consulta pública o Projeto de Instrução Normativa que aprova o Regulamento Técnico do Milho, definindo o seu padrão oficial de classificação, com os requisitos de identidade e qualidade, a amostragem, o modo de apresentação e a marcação ou rotulagem. As exigências de qualidade do produto são definidas em função do uso proposto, consistência, formato, tamanho, coloração do grão e limites máximos de tolerância para classificação do milho em tipo. Esta Portaria ficará sob consulta pública por um prazo de 180 dias a contar a data de sua publicação.

Com o objetivo de consolidar a posição do setor, a UBA solicita que todas as observações e sugestões sejam encaminhadas para o e-mail tecnico@uba.org.br até o dia 10 de maio.

As especificações propostas pela referida Instrução Normativa estão no link http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?data=07/01/2010&jornal=1&pagina=5&totalArquivos=120

Fonte: Informe UBA - Ano I - Nº 71 – 15/01/2010 – www.uba.org.br

---

2 - Reunião na Rússia

O gerente de Relações com o Mercado da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF), Adriano Zerbini, participou na quarta-feira, 13/1, em Berlim, integrando uma comitiva do Ministério da Agricultura chefiada pelo secretário de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz, de reunião com o chefe do Serviço Federal Veterinário e Fitossanitário da Rússia, Sergei Dankvert. Zerbini também representou a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Carne Suína (ABIPECS), e estava acompanhado de representantes da ABIEC e da ABRAFIGRO. Zerbini fez uma apresentação sobre os malefícios do sistema de quotas da Rússia sobre as exportações brasileiras de carne de frango.

O Brasil integra a rubrica "outros", em que a quota era de 68 mil toneladas em 2008 e foi fixada em 35.400 toneladas em 2010. Além disso, o limite máximo da tarifa extraquota passou de 65% em 2008 para 95% em 2009. Os Estados Unidos (principalmente) e a União Europeia têm a maior parte das quotas de importação russas, que no total se aproximam de 1 milhão de toneladas/ano. Como resultado das restrições, as exportações brasileiras de carne de frango para a Rússia vêm decrescendo ano a ano. Em 2009 somaram menos de 73 mil toneladas, em uma queda de 54% em relação a 2008. “Defendemos a adoção do princípio de Nação Mais Favorecida (MFN, na sigla em inglês), da Organização Mundial de Comércio, que não favorece ninguém. O Brasil quer, apenas, disputar o fornecimento de carnes de frango e suína ao mercado russo em condições de igualdade",

destacou o gerente de Relações com o Mercado da ABEF.

Fonte: Fonte: Informe UBA - Ano I - Nº 71 – 15/01/2010 – www.uba.org.br

---

3 - Cartilha para construção de aviário

Depois de ser revisada recentemente, a cartilha "Construção de Aviário para produção de frango de corte em sistemas alternativos em pequena escala" já está disponível no site da Embrapa Suínos e Aves (www.cnpsa.embrapa.br). Elaborado pelos técnicos da Unidade, o material orienta a construção de instalação para a produção de frango de corte em sistemas alternativos em pequena escala.

O objetivo do projeto é propor aos pequenos produtores um modelo que possa ser adaptado às condições reais de cada um, considerando questões econômicas e climáticas. O conteúdo do material é voltado basicamente para os detalhes construtivos do aviário, como piso, tela, cortina e outras questões relacionadas a largura e altura do aviário, ambiência, dentre outras. Mesmo com este importante modelo, a instituição recomenda que o produtor procure a assistência técnica dos Serviços de Extensão Rural locais ou de Secretarias Municipais de Agricultura e busque auxílio no desenvolvimento de suas atividades. Mais informações: (49) 3441-0400. Embrapa).

Fonte: Fonte: Informe UBA - Ano I - Nº 71 – 15/01/2010 – www.uba.org.br

---

4 - Recorde nas exportações

Os resultados da balança comercial do agronegócio em dezembro de 2009 foram os melhores da série histórica nesse mês. As exportações do agronegócio totalizaram US$ 4,981 bilhões, o que representou crescimento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. As importações foram 13,2% superiores em relação a 2008, alcançando valor de US$ 1,005 bilhão. A balança comercial do agronegócio registrou um superávit de US$ 3,975 bilhões. O setor de carnes liderou as vendas externas do agronegócio no último mês, com exportações de US$ 1,072 bilhão, o que significou aumento de 22,8%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. É o segundo mês consecutivo em que as exportações de carnes apresentam variação positiva no ano de 2009. Esse desempenho positivo deve-se ao forte incremento da quantidade exportada de carnes in natura bovina, suína e de frango. No caso da carne de frango in natura, houve crescimento de 28,5% no valor exportado, determinado por aumento de 19,4% na quantidade exportada, com preços 7,6% superiores.

A balança comercial do agronegócio brasileiro, em 2009, apresentou bons resultados, levando em consideração a crise financeira mundial. As exportações de produtos agropecuários em volume, praticamente, se mantiveram estáveis, na comparação com as vendas internacionais recordes de 2008, com queda de apenas 0,4%. Com a retração dos preços, o valor das exportações reduziu 9,8%, em relação ao ano anterior, alcançando a cifra de US$ 64,7 bilhões. As importações de produtos agropecuários diminuíram 16,9%, caindo de US$ 11,8 bilhões, em 2008, para US$ 9,8 bilhões, no ano passado. O superávit da balança comercial do agronegócio ficou em US$ 54, 9 bilhões. A diminuição das exportações agropecuárias foi menor que a dos demais produtos exportados pelo Brasil, que apresentaram queda de 30%, com isso, a participação do agronegócio nas exportações totais brasileiras aumentou de 36,3% em 2008 para 42,5% em 2009.

Fonte: Informe UBA - Ano I - Nº 70 – 08/01/2010 – www.uba.org.br

---